

**IMPACTOS DA BUROCRACIA NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO:
ESTUDO DE UM CENTRO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO**

Marino Luiz Eyerkaufner

INTRODUÇÃO

A gestão de riscos a partir de diferentes modelos procura em suma traduzir os riscos em estratégicos, financeiros, operacionais e de conformidade. No estudo discute-se os riscos operacionais, decorrentes da operação efetiva da instituição, e que afetam diretamente a vida dos servidores.

A burocracia, enquanto modelo organizacional fundamentado na racionalidade, hierarquia e normatização (WEBER, 1999; PRESTES MOTTA, 1981), é uma característica marcante das instituições públicas, incluindo as Instituições de Ensino Superior (IES). Embora essencial para garantir a ordem e a previsibilidade dos processos, sua rigidez pode gerar disfunções que afetam diretamente a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos servidores (ALMEIDA, 2013; VIEIRA et al., 2019).

A QVT, entendida como a percepção dos indivíduos sobre seu bem-estar no ambiente laboral (WHOQOL, 1998; LIMONGI-FRANÇA, 2004), é influenciada por fatores organizacionais, comportamentais e estruturais.

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar os impactos da burocracia na QVT dos servidores de uma instituição pública de ensino superior, buscando compreender como os elementos burocráticos interferem no cotidiano profissional.

A relevância da pesquisa reside na possibilidade de identificar pontos críticos nos modelos de gestão, contribuindo para a formulação de práticas organizacionais mais eficientes, humanas e sustentáveis, com implicações teóricas, práticas e sociais no campo de estudo.

DESENVOLVIMENTO

A burocracia é compreendida, segundo Max Weber, como uma estrutura organizacional racional, impessoal e hierarquizada, voltada à maximização do desempenho por meio de regras e padrões (PRESTES MOTTA, 1981). No contexto das IES, essa estrutura pode se manifestar tanto internamente (regras impostas pela própria organização) quanto externamente (regras impostas por órgãos reguladores), influenciando diretamente a QVT dos servidores.

A QVT, por sua vez, é definida como o conjunto de ações que visam promover o bem-estar físico, mental e emocional dos colaboradores. Walton (1975) propôs oito critérios para sua avaliação, incluindo compensação justa, condições de trabalho seguras, oportunidades de desenvolvimento, integração social e relevância social do trabalho. Werther e Davis (1983) complementam essa visão ao destacar fatores como supervisão, projeto do cargo e benefícios como determinantes da QVT.

Diversos estudos apontam que a percepção de burocracia está relacionada a estresse ocupacional, absenteísmo, baixa motivação e insatisfação no trabalho. Em instituições públicas, como as universidades, a burocracia pode dificultar a colaboração entre

departamentos, atrasar decisões e comprometer a eficiência organizacional. A literatura revisada neste estudo reforça a necessidade de compreender os impactos da burocracia sobre os fatores ambientais, organizacionais e comportamentais que compõem a QVT.

A pesquisa adota uma abordagem descritiva com análise qualitativa dos dados. O instrumento de coleta é um questionário online baseado na Escala Likert (1 a 5), direcionado a servidores técnicos e docentes de um dos Centros de ensino de uma Universidade pública do Estado de Santa Catarina. A técnica de análise escolhida foi o consenso, conforme Tastle, Russel e Wierman (2008), permitindo identificar padrões predominantes nas respostas.

RESULTADOS

Foi desenvolvido um instrumento de coleta de dados composto por 24 assertivas fechadas e uma questão aberta, distribuídas em quatro seções: fatores ambientais, organizacionais, comportamentais e critérios da QVT. As assertivas avaliam o grau de concordância dos participantes quanto aos impactos da burocracia em aspectos como relações sociais, inovação, eficiência organizacional, motivação, compensação, segurança no trabalho e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. A questão aberta permite aos respondentes expressarem livremente suas percepções e sugestões para melhorar a QVT no serviço público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados estão em fase de coleta. No entanto, o instrumento desenvolvido está alinhado com os objetivos do estudo e fundamentado em literatura relevante, oferecendo potencial para gerar dados significativos sobre os efeitos da burocracia na QVT em instituições públicas de ensino superior.

Palavras-chave: burocracia; QVT; IES.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, E. C. Análise das disfunções da organização burocrática e suas implicações para a qualidade de vida no trabalho (QVT). 2013.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de Vida no Trabalho – QVT: Conceitos e Práticas nas Empresas da Sociedade Pós-industrial (2a edição). São Paulo: Atlas, p. 21-33. 2004.

PRESTES MOTTA, F. C. O que é burocracia. São Paulo: Brasiliense, 1981.

TASTLE, W. J.; RUSSEL, J.; WIERMAN, M. J. A New Measure to Analyze Student Performance Using the Likert Scale. *Information Systems Education Journal*, 2008.

VIEIRA, G. F. P.; BARROS, I. R.; MARCHIORI, D. M. A Relação Entre Percepção de Burocracia e Estresse no Serviço Público Federal. RGO, 2019.

WALTON, R. Criteria for Quality Life. In: DAVIS, L. E.; CHERNS, A. B. The quality of working life. New York: The Free Press, 1975.

WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos de sociologia compreensiva. Brasília: Editora UnB, 1999.

WERTHER, W.; DAVIS, K. Administração de pessoal e recursos humanos. São Paulo: McGraw Hill, 1983.

WHOQOL Group, The. O desenvolvimento do WHOQOL-100. Porto Alegre: UFRGS, 1998.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Sem bolsista

MODALIDADE DE BOLSA: Iniciação científica - PROIP UDESC

VIGÊNCIA: mês/ano a mês/ano – Total:

ORIENTADOR(A): Marino Luiz Eyerkauf

CENTRO DE ENSINO: UDESC/CEAVI

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Contábeis

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas/Administração/Ciências Contábeis

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Governança e gestão de riscos no setor público no contexto das instituições de ensino superior públicas

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: SIGAA UDESC – PVVI120-2024